

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE
FALÊNCIAS, RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E CONFLITOS RELACIONADOS À
ARBITRAGEM DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP**

**PROCESSO AUTOS Nº 0037014-87.2015.8.26.0100
INCIDENTE – RELATÓRIOS MENSAIS
RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO “GRUPO LUPATECH”
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS**

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 20.282.418/0001-46, com sede na Rua Vergueiro, 1.353 – Torre Norte - Conjuntos 309-310-311 – CEP 04101.000 – São Paulo - SP, Administradora Judicial nomeada nos autos da **recuperação judicial de LUPATECH S/A e Outras¹ (“Grupo Lupatech”)** vem, em cumprimento ao art. 22, II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/05, respeitosamente, requerer a juntada do **Relatório Mensal de Atividades**, cujo conteúdo abrange as atividades de maio (26/05) a junho de 2017 (26/06), bem como os números contábeis do fechamento de maio de 2017, disponibilizados para esta Administração Judicial.

¹ Recuperandas – Devedoras: Lupatech S/A; Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.; Amper Amazonas Perfurações Ltda.; Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda.; Lochness Participações S/A; Matep S/A Máquinas e Equipamentos; Prest Perfurações Ltda.; Lupatech Perfuração e Completação Ltda.; Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S/A e Lupatech Finance Limited.



Adicionalmente, informa que a gestão das Recuperandas teve acesso prévio aos dados nele contidos.

Termos em que,
pede deferimento.

São Paulo, 26 de junho de 2017.

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.

AFONSO RODEGUER NETO
OAB/SP nº 60.583

ELIZA FAZAN
CRC 1SP194878/O-4



Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas – de maio a junho de 2017 - com números contábeis reportados até 31/05/2017

Sumário

1. Considerações iniciais.....	5
2. Síntese das principais ocorrências na relação da companhia com o mercado e seus acionistas – 26/05/2017 a 26/06/2017	6
3. Estrutura de governança corporativa.....	7
4. Evolução do quadro de pessoal	7
5. Atividades de fiscalização	13
5.1 reunião com a gestão	13
5.2 conferência de documentos.....	14
6. Situação das escritas contábil e fiscal e obrigações acessórias	14
7. Dados contábeis-financeiros	14
7.1 evolução dos ativos e passivos.....	15
7.1.1 segregação dos ativos e passivos em recuperandas e não recuperandas.....	22
7.2 receitas, custos e despesas.....	25
7.3 fluxo de caixa: demonstração contábil e instrumento de controle	27
7.4 perspectivas de resultados futuros.....	31
8. Plano de recuperação judicial.....	31
9. Conclusões e considerações finais.....	32
9.1 conclusões	32
9.2 considerações finais.....	34

1. Considerações iniciais

Este Relatório Mensal de Atividades (RMA) contemplou dados contábeis finalizados até 31/05/2017, porém ainda não revisados pela firma de auditoria independente do Grupo. Em relação às informações qualitativas e demais informações acerca das atividades do Grupo, o presente RMA abrangeu o período de 26/05/2017 a 26/06/2017 (o último RMA abarcou dados até 25/05/2017).

Não houve ocorrências que tenham afetado significativamente o cenário apresentado no último RMA. Não ocorreram reuniões do conselho de administração, assembleias de acionistas ou fatos relevantes. Os mecanismos de governança corporativa mantiveram-se os mesmos. O quadro de funcionários foi reduzido imaterialmente. Mantivemos contato próximo com os executivos do Grupo Lupatech por meio de reuniões formais e, igualmente, contatos telefônicos ou outros meios eletrônicos. Os ativos, passivos, receitas e despesas apresentaram comportamento similar ao de períodos anteriores. As entradas, saídas e saldo de caixa não apresentaram sobressaltos. Por fim, nenhuma etapa relevante do Plano de Recuperação Judicial estava prevista.

Não obstante, para reportar, sistematicamente, as atividades do Grupo no período, organizamos o relatório como segue. A seção 2 sintetiza as principais ocorrências na relação do Grupo com seus acionistas e demais agentes externos. Na seção 3, são tecidos comentários a respeito da estrutura de governança corporativa do Grupo. Na seção 4 é analisada a evolução do quadro de pessoal e o comportamento dos gastos com salários e encargos sociais. Na seção 5 são comentadas as atividades de fiscalização empreendidas no período. Na seção 6 o objetivo foi comentar a situação das escritas contábil e fiscal e obrigações acessórias. Na seção seguinte, o objetivo consistiu em tecer comentários referentes aos dados contábeis finalizados até 31/05/2017. A seção 8 contempla informações sobre o plano de recuperação judicial. A seção 9 sintetiza e conclui este relatório.

2. Síntese das principais ocorrências na relação da Companhia com o mercado e seus acionistas – 26/05/2017 a 26/06/2017

Nesta seção, apresentamos síntese das principais informações a respeito da relação da empresa com o mercado no período em reporte. As páginas eletrônicas da CVM e do Grupo foram as principais bases de dados para referência. Os credores podem acessar essas informações por meios próprios, mas a compilação desses documentos intenta auxiliá-los nessa tarefa. Dessa maneira, organizamos essa seção por meio de seis tópicos principais, a saber: a) demonstrações contábeis; b) reuniões do conselho de administração; c) assembleia de acionistas; d) assembleia de debenturistas; e) fatos relevantes; e f) comunicados ao mercado.

- a. Demonstrações contábeis:** o último arquivamento de demonstrações contábeis na CVM ocorreu em 15/05/2017 e se referiu às demonstrações do primeiro trimestre de 2017. No período desse RMA não houve arquivamento de demonstrações contábeis. O próximo arquivamento ocorrerá em meados de agosto e referir-se-á aos números do segundo trimestre de 2017.
- b. Reuniões do Conselho de Administração:** a última reunião do conselho de administração ocorreu em 19/05/2017 e foi reportada no último RMA. Nesse período de reporte não houve o arquivamento de reuniões do conselho.
- c. Assembleia de acionistas: Assembleia de debenturistas:** no período deste RMA o Grupo não arquivou qualquer ata relacionada à assembleia de debenturistas; a última assembleia de debenturistas ocorreu em 16/07/2015.
- d. Fatos relevantes:** no período abrangido por este RMA não houve o arquivamento de fatos relevantes. O último data de 27/04/2017 e tratou da alteração na composição da diretoria. Tal fato foi reportado em nosso último RMA.

- e. **Comunicados ao mercado:** no período desse RMA não aconteceram arquivamentos de comunicados ao mercado; o último ocorreu em 12/05/2017 e tratou da mudança de auditor independente.

3. Estrutura de governança corporativa

Em nosso último RMA, reportamos alterações na estrutura de governança corporativa do Grupo, especificamente nas remunerações dos diretores e conselheiros. No corrente período de reporte não foram observadas, salvo melhor juízo, alterações em mecanismos internos de governança corporativa do Grupo.

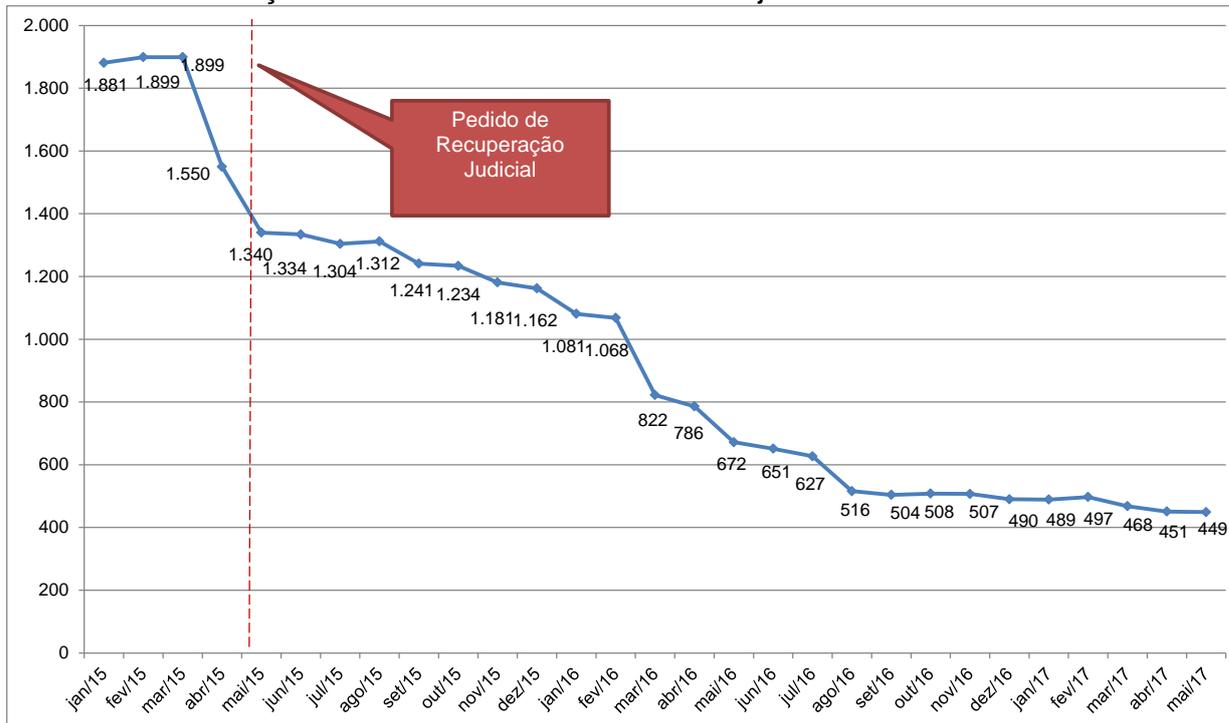
A estrutura de propriedade, incentivos, composição do conselho de administração, composição da diretoria executiva e demais políticas que podem afetar o sistema de governo do Grupo permaneceram inalterados no período abarcado por esse RMA.

Caso novas situações surjam atinentes à estrutura de governança corporativa do Grupo, serão tempestivamente reportadas.

4. Evolução do quadro de pessoal

Em 31/05/2017 havia 449 funcionários no Grupo Lupatech. Desde o início da recuperação judicial o número foi reduzido em 66,49% (de 1.340 em maio de 2015 para 449 em maio de 2017), aproximadamente. O gráfico a seguir sintetiza a série de dados:

Gráfico 1 – Evolução do número de funcionários de janeiro de 2015 a maio de 2017



O pedido de recuperação judicial foi destacado, em razão de ser um dos eventos relevantes na série histórica. No entanto, o rótulo não visa a atribuir causa e/ou efeito entre o pedido de recuperação e o comportamento posterior do nível de empregos do Grupo. A série é apenas descritiva. O comportamento do quadro de colaboradores do Grupo até 30/04/2017 foi analisado nos RMAs anteriores. Nos últimos dez meses de dados (agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2016 e janeiro, fevereiro, março, abril e maio de 2017), o número de empregados não sofreu retrações bruscas: variou de 516 (agosto/2016) para 449 (maio/2017), redução de 13% (aproximadamente) em dez meses. As principais quedas aconteceram nos sete primeiros meses de 2016. A causa principal, assunto amplamente comentado em outros RMAs, foi a não renovação de contratos de prestação de serviços pela Petrobrás.

A expectativa é de que novos desligamentos ocorram pela previsão de término dos contratos de prestação de serviços com a Petrobrás no próximo mês, quando serão encerradas as atividades de serviços. Em complemento ao gráfico, a tabela 1 traz os mesmos dados, porém analiticamente e segregados pelas unidades do Grupo.

Tabela 1 – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a maio de 2017 (continua...)

Empresas	Unidades	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
Lupatech S.A.	CSC	88	85	85	86	67	66	65	64	63	63	61	60
	Filial (Corporativo)	31	29	29	29	19	19	20	20	18	18	17	18
	MNA Nova Odessa	236	233	230	120	85	82	81	80	82	81	79	74
	Tecval	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	CSL	95	95	96	96	95	96	96	96	32	30	30	29
	Fiber Lines	10	10	10	11	11	10	10	10	10	10	10	10
	Valmicro	94	93	93	91	81	84	74	73	71	72	61	58
	Total da Lupatech S.A.	554	545	543	433	358	357	346	343	276	274	258	249
Lochness Participações S.A.	Lochness	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A.	Matriz e filiais	463	476	478	339	316	314	305	307	307	305	292	289
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda.	Matriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
MATEP Máquinas e Equipamentos	Matriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
AMPER Amazonas e Perfurações Ltda.	Matriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PREST Perfurações Ltda.	Matriz e filiais	175	175	176	129	124	124	122	124	122	122	122	120
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	130	133	149	134	119	121	122	123	123	121	107	107
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	28	27	27	26	25	24	23	24	24	23	24	23
	Unidade Carbonox	103	102	104	102	97	95	95	93	94	93	85	81
	Total da Mipel Indústria e Comércio	131	129	131	128	122	119	118	117	118	116	109	104
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	298	310	294	283	257	259	254	260	256	259	256	256
	Oil Tools Caxias do Sul	33	34	34	34	3	0	0	0	0	0	0	0
	Tubular Services	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fiberware Rio das Ostras	25	26	26	24	22	23	21	22	22	21	21	21
	Fiberware Carmópolis	15	14	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Tubular Services Pojuca	42	42	42	30	12	10	9	9	10	9	9	9
	Oil Tools Mossoró	15	15	15	16	7	7	7	7	7	7	7	7
	Total da Lupatech - Equip. e Serviços	428	441	422	387	301	299	291	298	295	296	293	293
Total		1.881	1.899	1.899	1.550	1.340	1.334	1.304	1.312	1.241	1.234	1.181	1.162
Variação % acumulada de jan/2015 a mai/2017: por mês		N.A.	0,96%	0,96%	-17,60%	-28,76%	-29,08%	-30,68%	-30,25%	-34,02%	-34,40%	-37,21%	-38,22%

Tabela 1 (...continuação) – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a maio de 2017

Empresas	Unidades	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	Variação % acumulada de jan/2015 a mai/2017: por empresa
Lupatech S.A.	CSC	57	56	58	46	44	42	42	41	39	39	39	38	39	39	40	38	36	-59%
	Filial (Corporativo)	16	16	8	9	9	9	6	7	7	6	6	3	5	6	5	5	5	-84%
	MNA Nova Odessa	71	73	70	71	70	69	68	61	56	60	62	57	64	70	70	70	69	-71%
	Tecval	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N.A.
	CSL	29	29	32	24	24	24	23	20	20	20	20	21	21	21	21	21	21	-78%
	Fiber Lines	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	-50%
	Valmicro	58	59	62	63	64	63	64	62	61	62	63	62	62	62	61	61	62	-34%
Total da Lupatech S.A.		236	238	235	218	216	212	208	196	188	192	195	186	196	203	202	200	198	-64%
Lochner Participações S.A.	Lochner	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N.A.
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A.	Matriz e filiais	263	253	113	107	45	36	35	69	70	73	71	69	69	70	65	64	62	-87%
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda.	Matriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N.A.
MATEP Máquinas e Equipamentos	Matriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N.A.
AMPER Amazonas e Perfurações Ltda.	Matriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N.A.
PREST Perfurações Ltda.	Matriz e filiais	106	105	57	50	9	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	100	100	42	40	39	43	43	31	28	27	27	26	25	18	34	31	32	-75%
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	23	24	23	23	23	23	23	23	23	22	22	22	22	22	22	22	21	-25%
	Unidade Carbonox	79	81	86	88	87	87	87	82	82	82	79	79	79	80	77	74	76	-26%
	Total da Mipel Indústria e Comércio	102	105	109	111	110	110	110	105	105	104	101	101	101	102	99	96	97	-25,95%
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	245	250	255	252	247	239	223	114	112	110	112	107	97	103	67	59	59	-80%
	Oil Tools Caxias do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Tubular Services	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N.A.
	Fiberware Rio das Ostras	21	10	4	4	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-96%
	Fiberware Carmópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Tubular Services Pojuca	5	5	5	3	3	3	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Oil Tools Mossoró	3	2	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
Total da Lupatech - Equip. e Serviços		274	267	266	260	253	244	225	115	113	112	113	108	98	104	68	60	60	-85,98%
Total		1.081	1.068	822	786	672	651	627	516	504	508	507	490	489	497	468	451	449	-76,13%
Variação % acumulada de jan/2015 a mai/2017: por mês		-42,53%	-43,22%	-56,30%	-58,21%	-64,27%	-65,39%	-66,67%	-72,57%	-73,21%	-72,99%	-73,05%	-73,95%	-74,00%	-73,58%	-75,12%	-76,02%	-76,13%	N.A.

Nos relatórios passados, explicamos que de janeiro/2017 para fevereiro/2017 o número de funcionários cresceu cerca de 2% (489 para 497). Notadamente, o aumento no número de funcionários ocorreu em duas unidades do Grupo, a saber: i) MNA Nova Odessa – passou 64 para 70 funcionários; e ii) Matriz da Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. – passou de 97 para 103 funcionários. Na ocasião, apuramos que o aumento do número de funcionários na MNA Nova Odessa ocorreu em razão de demandas do setor de produção. No caso da Matriz da Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo, em dezembro/2016 o número de funcionários era de 107 e passou para 97 janeiro/2017. De janeiro/2017 para fevereiro/2017, o número de funcionários passou de 97 para 103. Os departamentos contatados nos informaram que a contratação foi de menores aprendizes, como forma de cumprir a legislação aplicável.

De fevereiro/2017 para março/2017, o número de funcionários foi reduzido de 497 para 468. A principal queda ocorreu na matriz da Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. (de 103 para 67). O término dos contratos com a Petrobras e encerramento de atividades explicam as demissões ocorridas. De março/2017 para abril/2017 a redução foi de 3,63% (de 468 para 451 funcionários). A principal variação ocorreu na Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. (de 67 para 59 funcionários). O motivo foi o mesmo descrito no parágrafo anterior. Por fim, de abril para maio de 2017 a variação foi imaterial, redução de 0,44%. Por isso, nenhuma análise específica foi elaborada.

A próxima tabela relativiza o comportamento dos gastos com salários e encargos sociais em comparação à receita operacional líquida de janeiro de 2015 a maio de 2017:

Tabela 02 – Comportamento dos gastos com salários e encargos sociais (em R\$) – janeiro de 2015 a maio de 2017

Ano	Mês	Salários e encargos sociais (em R\$) (a)	Número de funcionários (b)	Salários e encargos sociais por funcionário (em R\$) (a/b)	Receita operacional líquida mensal (em R\$)	Relevância em relação à receita líquida (a/c)
2015	Janeiro	13.826.452	1.881	7.351	30.139.000	46%
2015	Fevereiro	13.901.895	1.899	7.321	27.651.000	50%
2015	Março	13.217.325	1.899	6.960	25.423.000	52%
2015	Abril	16.903.325	1.550	10.905	19.257.000	88%
2015	Maio	14.846.003	1.340	11.079	25.853.000	57%
2015	Junho	11.928.199	1.334	8.942	20.824.000	57%
2015	Julho	10.667.405	1.304	8.181	26.903.000	40%
2015	Agosto	10.236.493	1.312	7.802	23.494.000	44%
2015	Setembro	10.557.690	1.241	8.507	18.984.089	56%
2015	Outubro	9.806.279	1.234	7.947	20.000.821	49%
2015	Novembro	11.001.004	1.181	9.315	20.084.926	55%
2015	Dezembro	8.326.157	1.162	7.165	18.657.164	45%
2016	Janeiro	9.755.067	1.081	9.024	20.084.515	49%
2016	Fevereiro	9.257.723	1.068	8.668	15.013.374	62%
2016	Março	11.133.722	822	13.545	11.590.112	96%
2016	Abril	7.862.659	786	10.003	10.887.434	72%
2016	Maio	9.070.068	672	13.497	8.678.669	105%
2016	Junho	6.888.718	651	10.582	9.765.857	71%
2016	Julho	5.997.800	627	9.566	11.127.202	54%
2016	Agosto	6.359.957	516	12.325	10.004.783	64%
2016	Setembro	5.771.043	504	11.450	10.262.015	56%
2016	Outubro	4.713.787	508	9.279	9.173.703	51%
2016	Novembro	4.882.878	507	9.631	9.095.974	54%
2016	Dezembro	4.367.656	490	8.914	12.970.966	34%
2017	Janeiro	4.464.687	489	9.130	10.603.662	42%
2017	Fevereiro	4.723.854	497	9.505	8.450.609	56%
2017	Março	5.159.204	468	11.024	12.277.730	42%
2017	Abril	4.352.303	451	9.650	8.430.040	52%
2017	Maio	4.335.344	449	9.656	9.699.172	45%
Média global		8.769.472	963	9.108	16.047.821	55%
Média 2015		12.101.519	1.445	8.376	23.105.917	52%
Média 2016		7.171.756	686	10.454	11.554.550	62%
Média 2017		4.607.078	471	9.786	9.892.243	47%
Mediana global		9.070.068	822	N.A.	12.970.966	N.A.

Nota: N.A.: não aplicável. N.D.: não disponível.

O total médio de salários e encargos sociais de janeiro de 2015 a maio de 2017 foi de R\$ 8.769.472. Em 2015, o total médio foi R\$ 12.101.519 e de janeiro a dezembro de 2016 foi de R\$ 7.171.756. A média dos cinco primeiros meses foi de R\$ 4.607.078. A mediana global também foi calculada, com o intuito de reduzir o efeito de alguma observação extrema sobre a média. A mediana de janeiro de 2015 a maio de 2017 foi de R\$ 9.070.068. Isso indica que, da série histórica de 29 observações, metade do total de salários mensais foi acima de R\$ 9.070.068 e metade abaixo.

Apesar de a tabela precedente contemplar dados desde de janeiro de 2015, a estrutura da entidade foi amplamente alterada. Portanto, os dados de 2015 e 2016 são apenas para fins de acompanhamento histórico. Os

dados de funcionários de 2017 são os que melhor predizem a nova configuração do Grupo.

Continuaremos a noticiar o comportamento do número de funcionários e total de salários e encargos ao longo do tempo, além de reportar, quando necessário, as causas das alterações salustares nesses dados.

5. Atividades de fiscalização

No último RMA, foram reportadas visitas de fiscalização realizadas nas unidades situadas em Macaé (RJ), conferimos documentos de rescisões e nos reunimos com a Gestão do Grupo. No corrente período de reporte, o mesmo procedimento diligente foi mantido. A ênfase das atividades de fiscalização do período recaiu na manutenção do contato com a Gestão, com o intuito mor de compreender as principais estratégias, planos e perspectivas na condução do processo de recuperação, principalmente no que se refere ao encerramento das atividades da unidade de Macaé, o que, terá como consequência a demissão dos funcionários lá alocados e a consequente venda dos ativos anteriormente utilizados na prestação de serviços para a Petrobrás.

5.1 Reunião com a gestão

O contato com a Gestão no período ocorreu por meio de reuniões formais e contatos telefônicos ou outros meios eletrônicos. As temáticas dos contatos foram diversas, mas as principais versaram sobre os esforços do Grupo para sanar suas dificuldades financeiras e, da mesma forma, dos planos de vendas de ativos e descontinuidade de operações, assuntos esses abrangidos no Plano de Recuperação Judicial.

5.2 Conferência de documentos

Nesse período de fiscalização mantivemos a rotina de averiguar os comprovantes de pagamentos de rescisões ocorridas no período e outros documentos para atestar a fidedignidade das informações financeiras. A Gestão do Grupo disponibilizou relação de funcionários demitidos e os respectivos comprovantes de pagamento das rescisões dos contratos de trabalho. Não há, portanto, ocorrências extraordinárias a serem noticiadas quanto a esse assunto e a outros que envolvam a movimentação financeira.

6. Situação das escritas contábil e fiscal e obrigações acessórias

No antepenúltimo RMA, solicitamos ao departamento de controladoria esclarecimentos sobre a entrega de obrigações acessórias. De acordo com as informações que recebemos, todas as obrigações acessórias exigidas até o mês de fevereiro de 2017 tinham sido cumpridas nos prazos estipulados pelos órgãos competentes. Para o corrente RMA, não solicitamos novas informações, pois entendemos que tal item está sujeito a pouca volatilidade de período para período. Solicitaremos novos documentos a respeito do cumprimento de obrigações acessórias quando do fechamento do próximo RMA, principalmente para averiguar o cumprimento da entrega da escrituração fiscal digital e de outras obrigações acessórias.

7. Dados contábeis-financeiros

Os dados contábeis deste RMA contemplaram o mês findo em 31/05/2017. Em nosso último RMA, os dados se referiram a 31/03/2017 e 30/04/2017.

Esse período de dados não coincide com a obrigação de arquivar demonstrações contábeis na CVM. Em razão disso, os dados aqui são apresentados resumidamente, a fim de mitigar o risco de ocorrerem

transgressões às normas de divulgação do r. órgão regulador. Essa prática tem sido adotada recorrentemente por esta Administração Judicial, sem prejuízos ao cumprimento de normas específicas de divulgação.

Ao mesmo tempo (e ainda que de maneira parcial), a divulgação desses dados coopera com a compreensão dos credores acerca do estágio financeiro e operacional do Grupo sob processo de recuperação, o que coaduna com a obrigação dos administradores judiciais expressa no art. 22, Lei 11.101/2005. Nesse sentido, acessamos os seguintes relatórios contábeis (tanto individuais como os consolidados): a) balanço patrimonial; e b) demonstração do resultado. Além das citadas peças, as Recuperandas nos enviaram relatório que sintetiza, por natureza, as principais entradas e saídas de caixa e equivalentes, de acordo com modelo de fluxo de caixa solicitado. Os três documentos cessam em 31/05/2017.

Esta seção está subdividida da maneira explicada a seguir. A primeira subseção trata da evolução dos ativos e passivos do Grupo por meio de indicadores financeiros, calculados com base nas demonstrações consolidadas. Em seguida, os mesmos indicadores são segregados entre Recuperandas e Não Recuperandas. Os dados da DRE são comentados, brevemente, na subseção posterior. Poucos são os comentários, principalmente pelo potencial de tais dados alterarem as expectativas do mercado financeiro quanto à geração de lucro e caixa futuro do Grupo. O único saldo da DRE divulgado é o referente à receita operacional líquida. Na sequência, são comentados os fluxos de entrada e saída de recursos.

7.1 Evolução dos ativos e passivos

Analizamos o balanço patrimonial encerrado em 31/05/2017 (ainda sem revisão dos auditores independentes). O comportamento dos grupos patrimoniais manteve-se estável nos mês. Os ativos circulantes e não circulantes, passivos circulantes e não circulantes não passaram por grandes

alterações. Pelas demonstrações disponibilizadas, a Gestão não alterou as estruturas de investimentos e financiamentos, em relação ao último trimestre arquivado.

A tabela subsequente traz a evolução dos indicadores de liquidez e endividamento de dezembro de 2014 a maio de 2017. Afora os meses em que ocorreram a homologação do Plano de Recuperação Judicial original (dezembro de 2015), a respectiva anulação (junho de 2016) e a nova homologação (dezembro de 2016), nos quais ocorreram sobressaltos justificados pelas relevantes alterações no valor dos passivos e em suas distribuições entre circulante e não circulante, nos demais meses os indicadores mantiveram estabilidade.

Dois gráficos acompanham o conteúdo da tabela. O primeiro contém indicadores de liquidez corrente e seca. O segundo mostra o comportamento do endividamento geral. A visualização das séries históricas por meio dos gráficos reforçam a estabilidade da relação entre ativos e passivos.

Tabela 3 – Evolução dos indicadores financeiros (continua...)

	dez-14	jan-15	fev-15	mar-15	abr-15	mai-15	jun-15	jul-15	ago-15	set-15	out-15	nov-15	dez-15	jan-16
Liquidez corrente	0,94	0,90	0,89	0,69	0,66	0,63	0,38	0,37	0,37	0,35	0,34	0,33	1,11	1,30
Liquidez seca	0,67	0,63	0,63	0,49	0,46	0,46	0,27	0,27	0,27	0,26	0,25	0,24	0,84	0,93
Endividamento geral	0,91	0,92	0,92	0,93	0,94	0,96	1,06	1,07	1,08	1,25	1,27	1,33	0,89	0,81
Composição do endividamento	31,92%	33,73%	32,25%	38,85%	39,73%	41,30%	65,10%	65,90%	66,80%	66,96%	67,45%	68,52%	29,36%	25,41%

Tabela 3 (...continuação) – Evolução dos indicadores financeiros

	fev-16	mar-16	abr-16	mai-16	jun-16	jul-16	ago-16	set-16	out-16	nov-16	dez-16	jan-17	fev-17	mar-17	abr-17	mai-17
Liquidez corrente	1,01	0,98	0,96	0,90	0,19	0,18	0,18	0,17	0,17	0,17	0,92	0,87	0,86	0,84	0,83	0,82
Liquidez seca	0,72	0,75	0,71	0,64	0,13	0,13	0,13	0,11	0,11	0,11	0,60	0,56	0,55	0,55	0,55	0,54
Endividamento geral	0,90	0,95	0,98	1,00	1,59	1,62	1,64	1,69	1,72	1,73	0,92	0,94	0,95	0,94	0,95	0,96
Composição do endividamento	28,07%	29,67%	28,97%	28,01%	82,88%	82,97%	82,32%	82,33%	82,38%	82,78%	29,65%	30,00%	31,29%	30,47%	30,62%	31,02%

Nota: Liquidez corrente: ativo circulante / passivo circulante; Liquidez seca: (ativo circulante - estoques - despesas antecipadas)/passivo circulante; Endividamento geral: (passivo circulante + passivo não circulante)/ativo total; Composição do endividamento: passivo circulante/(passivo circulante + passivo não circulante).

Gráfico 2 – Indicadores de liquidez

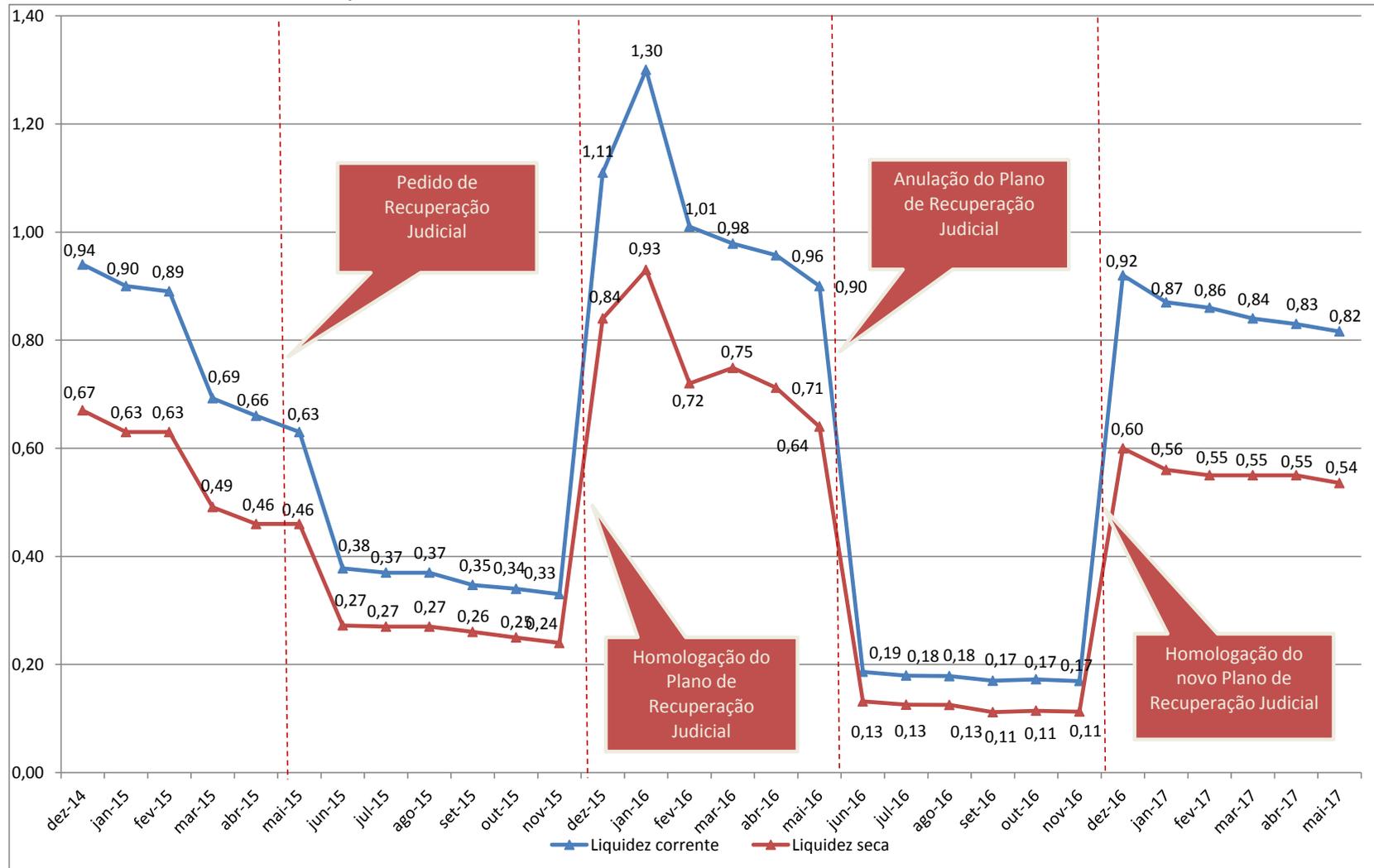
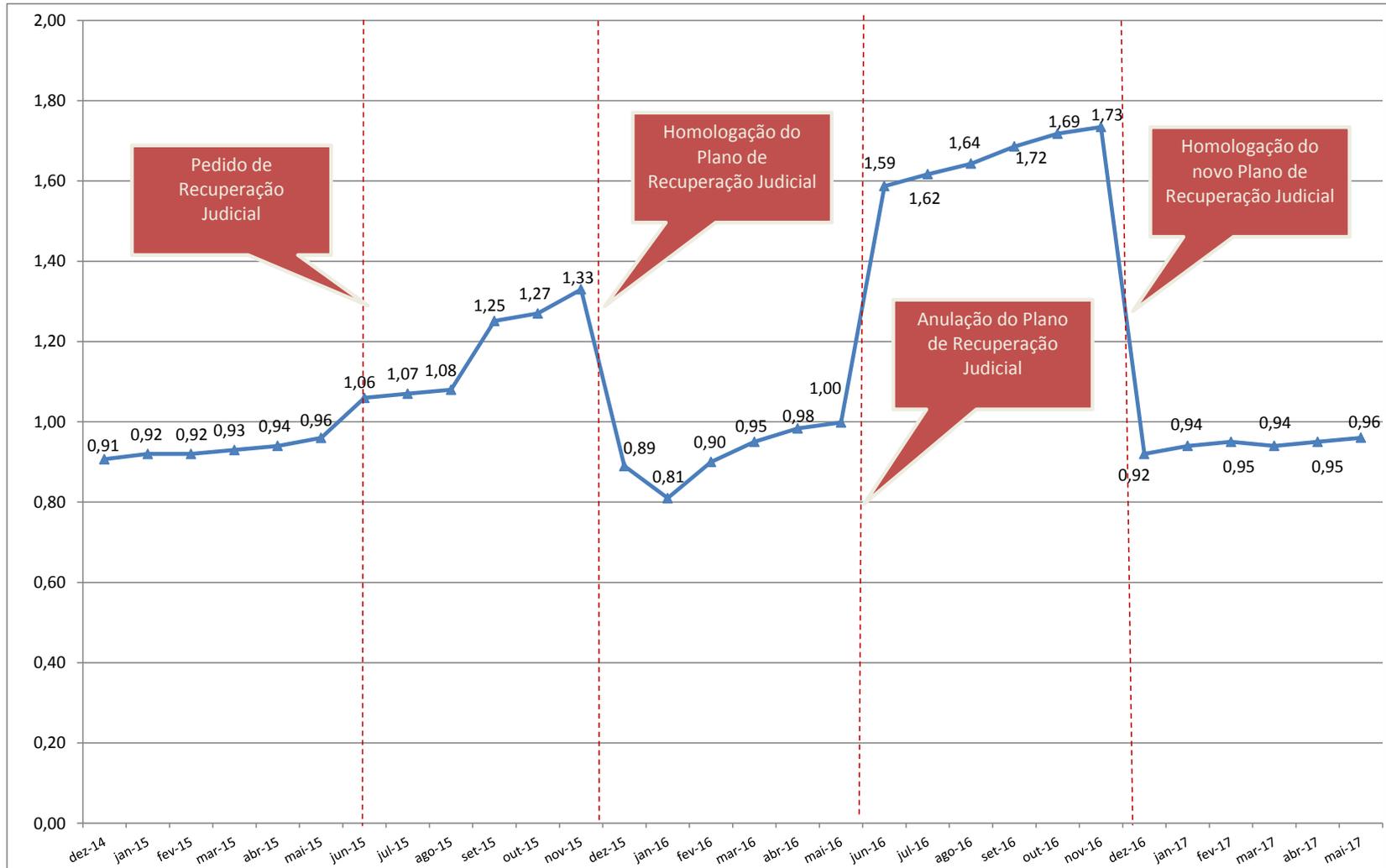


Gráfico 3 – Indicador de endividamento geral



Conquanto os dados contábeis analíticos não tenham sido evidenciados, a próxima tabela traz conteúdo detalhado dos tributos a serem recolhidos pelo Grupo. Esse procedimento é congruente com o procedimento que adotamos em RMAs pretéritos.

Uma das conclusões que podem ser extraídas da análise de seu conteúdo é que as dívidas tributárias vêm sendo controladas, pois os saldos médios mantêm-se estáveis, comportamento similar pode ser depreendido da participação relativa das dívidas tributárias em relação ao ativo e passivo totais.

Tabela 4 – Passivos tributários (em milhares de R\$): últimos doze meses

	jun-16	jul-16	ago-16	set-16	out-16	nov-16	dez-16	jan-17	fev-17	mar-17	abr-17	mai-17
Tributos de curto prazo	62.372	56.520	56.209	57.852	57.053	57.300	59.988	59.359	60.166	63.145	63.301	64.700
Contribuições	12.177	11.691	11.338	10.678	10.002	9.890	10.523	9.613	9.810	10.256	10.321	10.479
COFINS	2.577	2.647	3.041	2.637	2.609	2.653	2.823	2.702	2.568	2.604	2.507	2.546
PIS	513	538	626	537	534	543	580	553	525	533	510	519
INSS	4.196	3.816	3.513	3.337	2.745	2.762	3.107	2.701	2.909	3.189	3.331	3.380
Contribuição sindical	38	38	37	25	25	25	30	32	29	92	32	33
PIS/COFINS/CSLL retidos	72	84	95	54	43	52	40	23	43	43	63	79
FGTS	1.977	1.914	1.869	1.864	1.909	1.878	1.977	1.856	1.860	1.873	1.954	2.003
COFINS s/ vendas a faturar	2.265	2.336	1.931	1.938	1.872	1.746	1.742	1.534	1.384	1.320	1.323	1.320
PIS S/ vendas a faturar	492	507	419	421	407	379	378	333	300	287	287	286
Outros (especificar)	47	187	194	135	141	148	154	120	191	316	314	312
Impostos	50.194	44.829	44.871	47.174	47.051	47.410	49.465	49.745	50.356	52.889	52.980	54.221
ICMS	9.589	4.437	4.749	5.141	5.278	6.152	6.606	7.039	7.554	8.503	9.099	10.030
ICMS substituição tributária	3	5	7	5	4	5	5	5	8	10	19	17
IPI	119	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-
IRRF	37.915	37.470	37.142	38.971	38.835	38.922	40.120	39.829	40.009	40.840	40.761	40.962
IRPJ S/ lucros a realizar	-	184	184	123	124	124	112	112	112	142	142	142
ISSQN	849	846	833	820	808	774	802	819	762	697	766	765
ITBI	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154
ICMS S/ remessas	10	10	10	12	12	12	12	12	12	12	6	5
IRPJ e CSLL a recolher	1.556	535	597	659	679	1.515	790	695	746	1.581	1.177	1.490
Outros (especificar)	-	1.556	1.564	1.535	1.404	-	1.087	1.304	1.217	1.235	1.140	941
Tributos de longo prazo	9.024	9.008	8.940	7.993	8.719	8.491	10.222	10.200	10.015	9.948	10.069	10.401
Contribuições	8.246	8.313	8.313	7.717	8.451	8.399	10.135	10.116	9.932	9.864	9.984	10.401
INSS	2.274	2.274	2.274	770	1.504	1.504	2.206	2.187	2.268	2.202	2.320	2.741
Outros	5.972	6.038	6.038	6.947	6.947	6.894	7.929	7.929	7.664	7.662	7.664	7.659
Impostos	779	696	627	276	268	93	87	84	83	85	85	0
Outros	779	696	627	276	268	93	87	84	83	85	85	-
Passivos tributários (a+b)	71.396	65.529	65.149	65.845	65.772	65.791	70.210	69.559	70.182	73.093	73.370	75.100
Total dos passivos (c)	1.051.180	1.052.603	1.068.404	1.077.288	1.076.993	1.100.570	597.678	595.536	595.453	607.027	609.647	615.858
Relevância em relação ao passivo [(a+b)/c]	6,79%	6,23%	6,10%	6,11%	6,11%	5,98%	11,75%	11,68%	11,79%	12,04%	12,03%	12,19%
Total dos ativos (d)	662.217	651.032	650.189	639.040	626.959	634.521	642.289	629.629	629.960	645.120	639.700	641.348
Relevância em relação ao ativo [(a+b)/d]	10,78%	10,07%	10,02%	10,30%	10,49%	10,37%	10,93%	11,05%	11,14%	11,33%	11,47%	11,71%

Nota: os dados foram disponibilizados pela gestão do Grupo. Os tributos diferidos passivos e as provisões tributárias não foram levados em consideração no cálculo do endividamento tributário.

7.1.1 Segregação dos ativos e passivos em Recuperandas e Não Recuperandas

Os índices evidenciados na tabela 3 e nos gráficos 2 e 3 foram calculados com base no balanço patrimonial consolidado. Então, os dados de ativos e passivos das sociedades sob a égide do processo de recuperação judicial estão entrelaçados com os dados das sociedades fora do r. processo.

O balanço patrimonial consolidado atende aos dispostos nas normas contábeis aplicáveis. Porém, pela idiosincrasia do processo de recuperação judicial, é relevante decompor os dados contábeis em dois grupos: das recuperandas e não recuperandas.

Para esse fim, a Gestão, mensalmente, nos envia os ativos e passivos consolidados, porém segregados em sociedades em recuperação judicial e em sociedades que passam ao largo desse processo.

Com fulcro nessas informações da Gestão, foram calculados os mesmos indicadores, cujos gráficos apresentam-se na sequência.

Gráfico 4 – Liquidez corrente das Recuperandas e Não Recuperandas

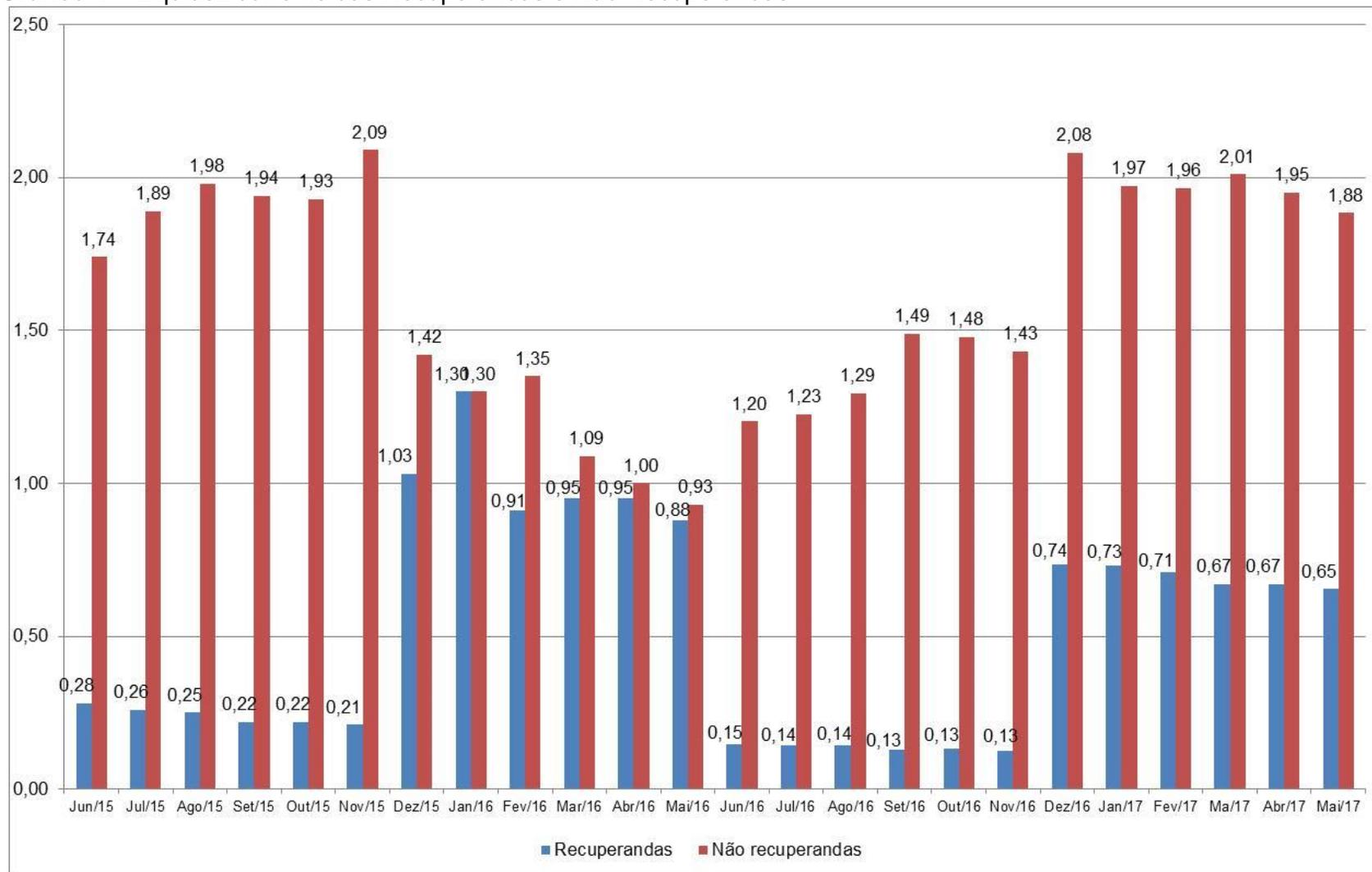
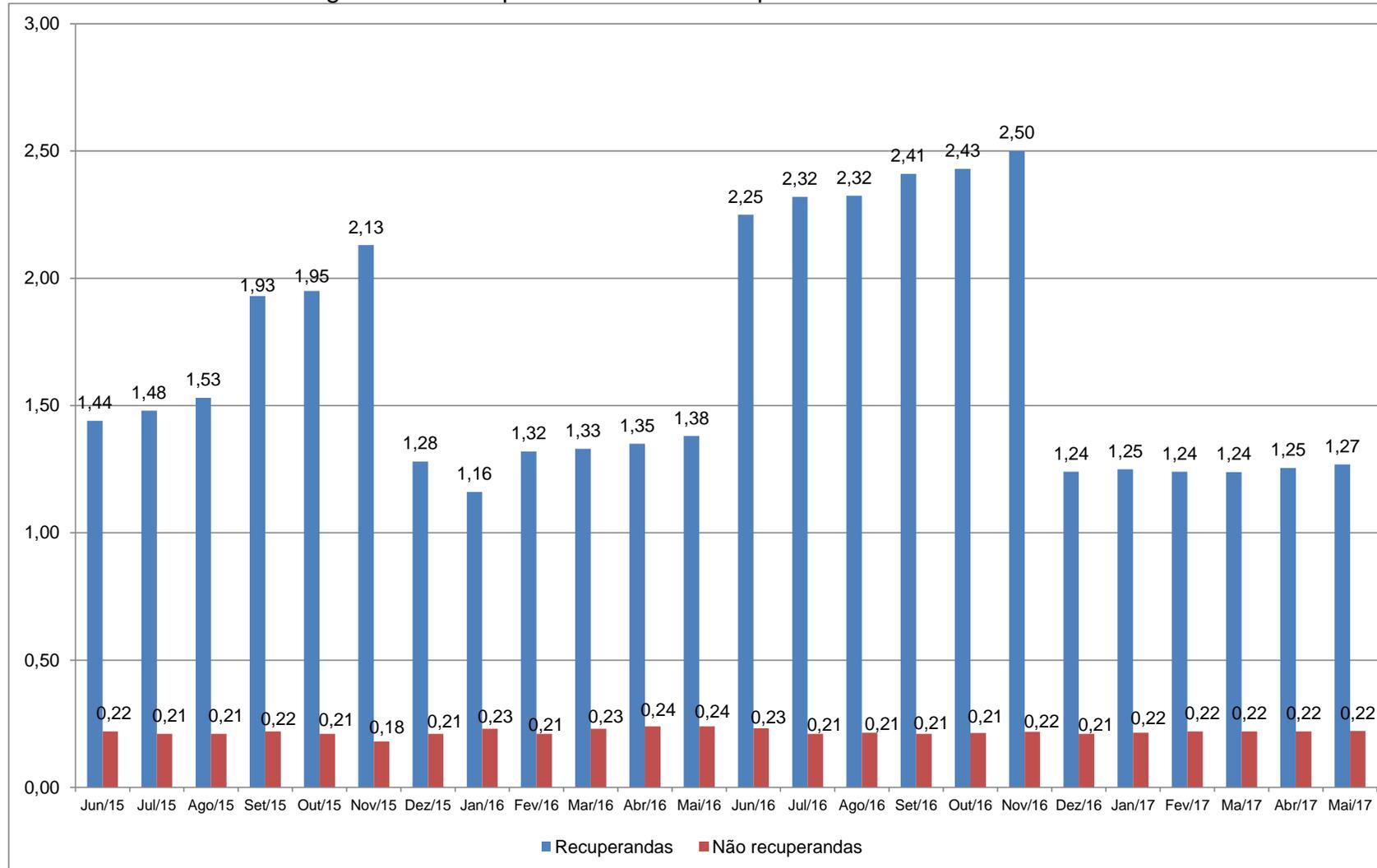


Gráfico 5 - Endividamento geral das Recuperandas e Não Recuperandas



No gráfico 4, que trata da liquidez corrente, vê-se que de junho de 2015 a novembro de 2015 a liquidez corrente das sociedades em recuperação judicial era significativamente inferior à das sociedades não incluídas na recuperação. Esse cenário foi alterado após a homologação do Plano, que vigeu de dezembro de 2015 a 27 de junho de 2016. Neste período, houve equilíbrio entre os indicadores das recuperandas e não recuperandas. No final de junho de 2016, porém, a anulação do plano resultou, novamente, na discrepância entre os indicadores, que foi mantida até novembro de 2016. Com a homologação do novo Plano, em dezembro de 2016, houve sensível melhora nos indicadores de liquidez corrente. De dezembro de 2016 a maio de 2017 o comportamento do índice foi estável. O mesmo comportamento foi observado no indicador de endividamento geral, gráfico 5. Em suma, a situação financeira do Grupo melhorou em dezembro de 2016 e até maio de 2017 os indicadores foram, em grandes números, estáveis.

7.2 Receitas, custos e despesas

As demonstrações contábeis de meses intermediários àqueles que encerram o trimestre não precisam ser arquivadas na CVM, apenas as demonstrações referentes aos fechamentos trimestrais. Dessa maneira, a divulgação do conjunto de demonstrações contábeis dos citados meses poderia redundar em desrespeito às disposições do órgão regulador, pois a divulgação de dados contábeis pode influenciar as expectativas dos agentes de mercado e, por conseguinte, o comportamento do preço das ações do Grupo no mercado de bolsa. Para evitar quaisquer ruídos, não apresentamos dados completos sobre o desempenho do Grupo em período em que não haja necessidade de divulgação de informações intermediárias.

No entanto, para indicar aos credores e demais interessados que o Grupo continua em operação, evidenciamos a receita operacional líquida auferida mensalmente desde o pedido de recuperação até maio de 2017, conforme tabela seguinte:

Tabela 5 – Receita operacional líquida

Ano	Mês	Receita operacional líquida mensal (em R\$)
2015	Janeiro	30.139.000
2015	Fevereiro	27.651.000
2015	Março	25.423.000
2015	Abril	19.257.000
2015	Maio	25.853.000
2015	Junho	20.824.000
2015	Julho	26.903.000
2015	Agosto	23.494.000
2015	Setembro	18.984.089
2015	Outubro	20.000.821
2015	Novembro	20.084.926
2015	Dezembro	18.657.164
2016	Janeiro	20.084.515
2016	Fevereiro	15.013.374
2016	Março	11.590.112
2016	Abril	10.887.434
2016	Maio	8.678.669
2016	Junho	9.765.857
2016	Julho	11.127.202
2016	Agosto	10.004.783
2016	Setembro	10.262.015
2016	Outubro	9.173.703
2016	Novembro	9.095.974
2016	Dezembro	12.970.966
2017	Janeiro	10.603.662
2017	Fevereiro	8.450.609
2017	Março	12.277.730
2017	Abril	8.430.040
2017	Maio	9.699.172
Média global		16.047.821
Média 2015		23.105.917
Média 2016		11.554.550
Média 2017		9.892.243
Mediana global		12.970.966

Apesar da possível volatilidade dos dados, os credores, investidores e demais interessados nos dados contábeis têm ciência de que em um átimo não haverá mudanças significativas na situação financeira, no desempenho e na geração/consumo de caixa do Grupo. Os dados evidenciados não transgridem quaisquer regulamentações da CVM. Ademais, estão sendo disponibilizados simultaneamente para todos os potenciais usuários das informações contábeis do Grupo.

7.3 Fluxo de caixa: demonstração contábil e instrumento de controle

A Gestão do Grupo nos enviou o fluxo agregado de entradas e saídas de caixa referente ao mês de maio de 2017, segregado em “Recuperandas” e “Não Recuperandas”, ao encontro de nossa solicitação. No RMA anterior, apresentamos essa posição de caixa até abril de 2017.

Esta Administração Judicial entende que a divulgação do fluxo de caixa não traz prejuízos quanto às obrigações perante o órgão regulador das companhias abertas, CVM, pois o resultado do período é ajustado pelo regime de competência. Portanto, o comportamento dos fluxos de caixa isoladamente não determina o desempenho econômico de uma entidade.

O relatório do fluxo de caixa consta da próxima página:

Tabela 06 – Fluxo de caixa de maio/2017 (em R\$)

Item	mai-17		
	Recuperandas	Não recuperandas	Consolidado
1. Saldo mensal inicial (em R\$)	342.803	909.162	1.251.965
Saldo em espécie na empresa	-	-	-
Saldos em contas correntes	146.206	909.162	1.055.368
Saldos em aplicações financeiras de liquidez imediata	196.598	-	196.598
2. Entrada (em R\$)	9.442.139	9.722.162	19.164.301
Rendimentos de aplicações financeiras	312	-	312
Recebimentos de clientes:	6.462.798	5.025.648	11.488.446
decorrentes de vendas à vista	6.462.798	5.025.648	11.488.446
Empréstimos:	2.977.736	4.696.514	7.674.250
instituições financeiras	2.977.736	4.696.514	7.674.250
Outras Entradas	1.294	-	1.294
3. Saídas (em R\$) (3.1 + 3.2 + 3.3+3.4)	9.271.663	9.700.170	18.971.833
3.1 Operacionais	5.871.799	4.921.865	10.793.664
Pagamentos de salários e benefícios	2.789.620	1.652.333	4.441.953
Pagamentos de encargos sociais	268.622	-	268.622
Pagamentos de tributos (impostos, contribuições e taxas)	156.854	511.146	668.000
Pagamentos de fornecedores (serviços e estoques + consumo)	2.620.656	2.574.790	5.195.446
Pagamentos de juros:	-	183.595	183.595
empréstimos	-	183.595	183.595
Pagamentos de taxas bancárias e enc. vinculados à captação de recursos	36.048	-	36.048
3.2 Investimento	-	-	-
3.3 Financiamento	3.399.863	4.778.305	8.178.169
Amortizações de empréstimos	3.399.863	4.778.305	8.178.169
3.4 Plano de Recuperação Judicial	-	-	-
4. Saldo mensal final (1+2-3)	513.280	931.153	1.444.433

O saldo final de caixa e equivalentes em abril fora de R\$ 1.251.965. No final de maio de 2017 o saldo atingiu o valor de R\$ 1.444.433. Portanto, o saldo de caixa aumentou em R\$ 192.468 (15,37% de aumento em relação ao mês anterior). Abaixo, são tecidos comentários das principais entradas e saídas.

Em maio/2017, houve entrada de R\$ 19.164.301. Desse valor, R\$ 9.442.139 ingressaram nas Recuperandas (49,27% do total). O restante, R\$ 9.722.162, ingressou nas contas bancárias das Não Recuperandas (50,73% do total).

Das entradas, R\$ 11.488.446 decorreram do recebimento de valores de clientes (59,95% do total de entradas) e R\$ 7.674.250 (40,04% do total de entradas) provieram de empréstimos bancários. Quando as entradas são decompostas em Recuperandas e Não Recuperandas vê-se que no caso das Recuperandas a principal fonte de entrada de recursos é o recebimento de valores de clientes (68,45% das entradas), bem como no caso das Não Recuperandas (51,69 % das entradas).

As saídas totalizaram R\$ 18.971.833. Desse valor, R\$ 9.271.663 foram recursos consumidos das contas das Recuperandas (48,87% do total de saídas). O restante, R\$ 9.700.170, saíram das contas das Não Recuperandas (51,13% do total).

Em relação às saídas, R\$ 4.441.953 foram destinados para o pagamento de salários e benefícios (23,41% do total de saídas). Nas Recuperandas, tal saída representou 30,09% do total, enquanto que nas Não Recuperandas o pagamento de salários representou 17,03% das saídas.

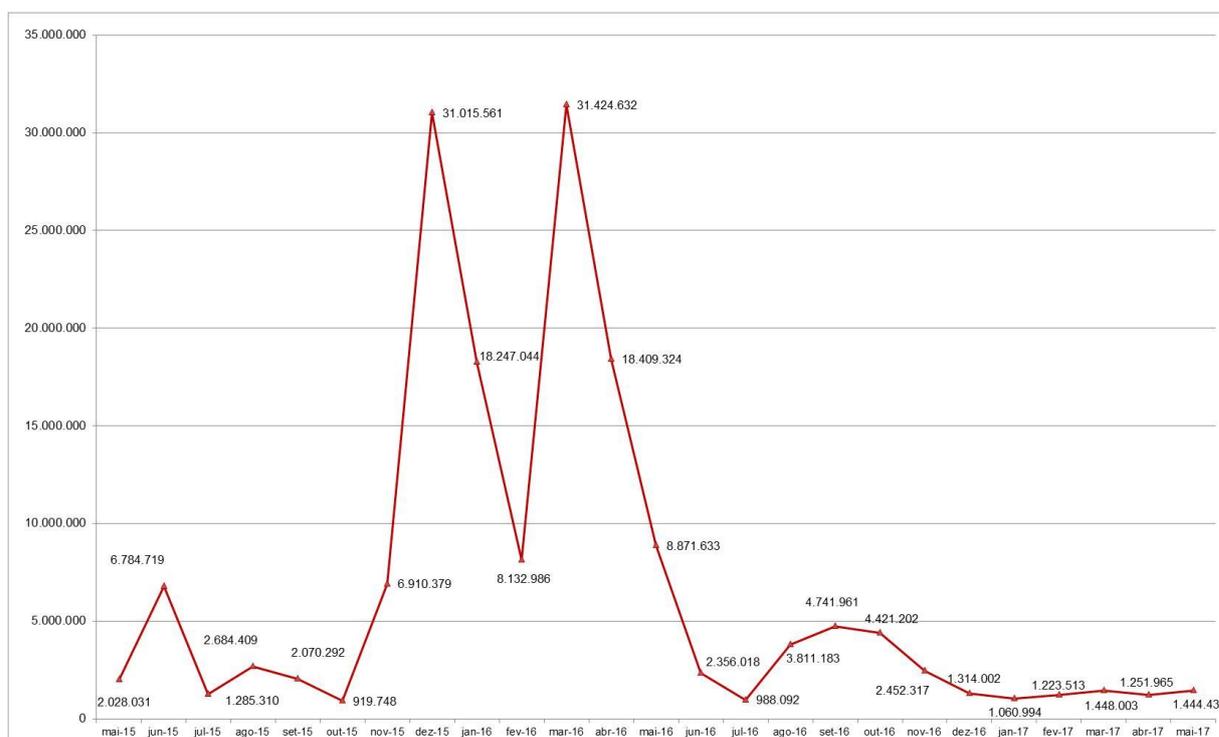
Os pagamentos a fornecedores consumiram R\$ 5.195.446 (27,39% do total de saídas). Nas Recuperandas, tal saída representou consumo de 28,27% de recursos, enquanto que nas Não Recuperandas o percentual foi de 26,54%.

Por fim, do caixa consumido em maio de 2017, R\$ 8.178.169 foram para amortização de financiamentos (43,11% das saídas). As Recuperandas dispenderam 36,67% do total de consumo de recursos na amortização de financiamentos. Por seu turno, as Não Recuperandas utilizaram 49,26% do consumo de recursos na amortização de financiamentos.

A distribuição relativa das entradas e saídas foi similar ao observado em meses prévios. Os recursos financeiros têm sido aplicados, com base na prestação de contas acerca da movimentação de caixa, na retomada/manutenção das operações do Grupo. Pelos dados observados, não houve qualquer movimentação relevante de caixa gerado ou consumido que não tenha relação com os negócios do Grupo.

Por fim, o próximo gráfico auxilia o leitor desse RMA a compreender a série de saldos finais de caixa e equivalentes desde o início da recuperação judicial (maio/2015).

Gráfico 6 – Saldos finais de caixa e equivalentes (em R\$)



7.4 Perspectivas de resultados futuros

Em todos os RMAs anteriores, inserimos informações acerca das perspectivas dos negócios do Grupo, com base em relatórios enviados pela Gestão. No corrente período, apenas por descasamento entre a data de elaboração desse RMA e as reuniões administrativas do Grupo, não foi possível reportar os dados dessa subseção. No próximo relatório apresentaremos os dados concernentes.

8. Plano de Recuperação Judicial

No corrente período e no anterior, não ocorreram novas notícias quanto ao Plano que foi homologado em 01/12/2016 (a publicação da decisão do MM. Juiz de Direito Dr. Daniel Carnio Costa ocorreu em 19/12/2016, conforme fls. 20358/20361). Não obstante, a Lupatech S/A apresentou embargos de declaração, uma vez que o despacho da homologação não mencionou uma das empresas do Grupo em recuperação judicial. No dia 15 de fevereiro de 2017 o juízo corrigiu seu despacho de homologação incluindo a empresa não mencionada. Segundo consta da nota explicativa 1.1, **o prazo para agravos contra a homologação do plano se esgotou em 13 de março de 2017**. Até a referida data não ocorrera a apresentação de nenhum agravo contra a homologação do plano, de forma que a homologação do Plano transitou em julgado.

Como a decisão que homologou o Plano não foi agravada, a mesma transitou em julgado, de forma que nossa função consiste em fiscalizar a implementação do Plano aprovado, homologado e transitado em julgado, resumida nos objetivos gerais especificados no item 8.1, fl. 19925. Acompanharemos a execução do Plano e a reportaremos em nossos próximos RMAs, quando houver notícias a esse respeito.

9. Conclusões e considerações finais

9.1 Conclusões

Este RMA se fiou nos eventos ocorridos de 26/05/2017 a 26/06/2017. Quanto às informações financeiras, a data de referência foi 31/05/2017. Os tópicos seguintes sintetizam os temas centrais abordados no corpo do relatório:

- a.** no período não ocorreram assembleias de acionistas, reuniões do conselho ou fatos relevantes;
- b.** a estrutura de governança corporativa não passou por alterações no período;
- c.** no corrente período, a ênfase das atividades de fiscalização do período recaiu na manutenção do contato com a Gestão, com o intuito mor de compreender as principais estratégias, planos e perspectivas na condução do processo de recuperação. Ademais, conferimos comprovantes de pagamentos das rescisões ocorridas no período;
- d.** o comportamento no quadro de colaboradores do Grupo até 30/04/2017 foi analisado nos RMAs anteriores. O presente RMA incluiu dados até maio de 2017. Nos últimos dez meses de dados (agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2016 e janeiro, fevereiro, março, abril e maio de 2017), o número de empregados manteve-se estável: variou de 516 (agosto/2016) para 449 (maio/2017), redução de 12,60% (aproximadamente) em 10 meses. As principais quedas aconteceram nos sete

primeiros meses de 2016. A causa principal, como já amplamente abordado em outros RMAs, foi a não renovação de contratos de prestação de serviços pela Petrobrás;

- e. O Mês de julho contemplará o encerramento das atividades da unidade de Macaé, o que, conseqüentemente, gerará novas demissões. A finalização dos contratos de prestação de serviços com a Petrobrás e sua não renovação já estavam previstos pela gestão do Grupo no Plano de Recuperação Judicial;

- f. pelo fato de maio não ser mês em que o Grupo necessite arquivar dados na CVM, no corpo do relatório não constam dados analíticos a respeito de ativos, passivos (exceção foram os passivos tributários), receitas e despesas. Porém, a Gestão disponibilizou o balanço patrimonial e a demonstração de resultado do exercício para nossa análise. As posições patrimonial, financeira e o desempenho do grupo não destoaram do comportamento observado no fechamento do primeiro de trimestre do ano;

- g. em relação aos fluxos de caixa, o saldo inicial de abril e final de maio foram semelhantes, R\$ 1.251.965 e R\$ 1.444.433, respectivamente. As entradas totalizaram R\$ 19.164.301 e saídas R\$ 18.971.833. Os recebimentos de clientes foram a principal parte das entradas (R\$ 11.488.446, cerca de 60% do total). O restante decorreu de empréstimos. Em relação as saídas, R\$ 4.441.953 foi destinada ao pagamentos de salários e benefícios (23,41% das saídas), R\$ 5.195.446 para pagamentos de fornecedores e prestadores de serviços (27,39% das saídas) e R\$ 8.178.169 (43,11%) para pagamentos de empréstimos e financiamentos. A distribuição dos fluxos de caixa apresentou comportamento próximo ao de meses anteriores.

- h.** por fim, não houve novas notícias que demandassem reportes com relação à execução do Plano de Recuperação Judicial, não havendo prazos decorridos de quaisquer obrigações assumidas com relação à novação das dívidas.

9.2 Considerações finais

Por último, esta administração judicial informa que continua a acompanhar os movimentos da gestão do Grupo Lupatech no sentido de ampliar suas carteiras de pedidos, notadamente as de produtos, de forma a retomar por completo as atividades nesse segmento, espinha dorsal que sustentará os objetivos do Plano de Recuperação Judicial aprovado pelos credores e homologado pelo MM. Juízo em 19/12/2016, transitada em julgado, sem agravos.

Submete, portanto, o presente Relatório Mensal de Atividades ao MM. Juízo e aos demais interessados.

São Paulo, 26 de junho de 2017.

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.

AFONSO RODEGUER NETO

OAB/SP nº 60.583

ELIZA FAZAN

CRC 1SP194878/O-4